



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRÉSENTATION

PRESENTACIÓN

Nicéa Quintino Amauro¹

Luciana de Oliveira Dias²

Paulo Vinicius Baptista da Silva³

Apresentamos o mais novo número da Revista da ABPN, Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as), composto pelo Dossiê “Diáspora africana: ações presentes e perspectivas para o futuro” e, por mais, sete artigos e uma resenha. No dossiê você vai encontrar textos de eminentes pesquisadores(as) e intelectuais latino-americanos sobre a diáspora africana, suas consequências e efeitos na formação do continente americano.

Realçamos que os textos apresentados nesta vigésima sexta edição, seguindo a linha da interdisciplinaridade, contemplam as áreas de ensino de química, história, sociologia, feminismos negros e educação em suas diferentes abordagens e múltiplas inter-relações.

É neste contexto que, a primeira direção composta integralmente por mulheres da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as), finaliza sua gestão com a publicação do dossiê organizado pelos/as editores/as da revista Diáspora Africana da Associação de Investigadores/as Afro-latino-americanos(as) e do Caribe (AINALC), Prof. Dr. Marcos de Jesus Oliveira (UNILA/Brasil), Prof. Dr. Roberto Carlos da Silva Borges (Cefet-RJ/Brasil) e Profa. Dra. Anny Ocoro Loango (UNTREFF/Argentina).

¹ Professora Adjunta, nível 3, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), lotada no Instituto de Química, aonde é coordenadora de área do sub-projeto interdisciplinar do campus Santa Mônica sobre educação para as relações étnico-racial e orientadora no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) e do Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal de Uberlândia (PPQUI). Editora da Revista da ABPN.

² Professora Adjunta da Educação Intercultural e do Mestrado Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (UFG.) Coordenadora do Coletivo Rosa Parks: Estudos e Pesquisas sobre Raça, Etnia, Gênero, Sexualidade e Interseccionalidades. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN.

³ Bolsista produtividade 2 do CNPQ, atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFPR) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB-UFPR). Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN.

Os artigos e ensaios foram baseados em estudos empíricos não apenas sobre a diáspora africana na América Latina e Caribe, mas, sobretudo, desde a América Latina e Caribe, que consideram a América Latina locus de enunciação e, portanto, de disputa de sentidos e significados, em suas múltiplas interconexões com processos globais e com fenômenos socioculturais, políticos e econômicos diversos.

O Dossiê constrói e analisa trajetórias de projetos de intervenção coletiva para melhoria da qualidade de vida da população negra e compartilha memórias de intelectuais negros e negras. Denunciando o silenciamento, a exclusão e o apagamento dos corpos negros na sociedade, e em especial na academia. O lançamento de mais um número da Revista da ABPN, corrobora com a divulgação do pensamento afrocentrado produzido no Brasil e assegura o protagonismo aos/às intelectuais negros e negras.

Dentre os textos que compõem o dossiê destacamos a resenha escrita por Fernanda Lira Goes, do livro *Na Minha Pele*, de autoria do produtor, escritor e ator Lázaro Ramos. O autor, constrói uma reflexão autobiográfica sobre o espaço geográfico do corpo, definindo-o como primeiro lugar de um sujeito no espaço e no tempo e avança para o entendimento do corpo vivido enquanto lugar de consciência coletiva.

Com este texto a Revista da ABPN, que raramente publica resenhas, tem como objetivo abrir um novo espaço de produção de análise literária. Destacamos que o livro, *Na minha Pele*, bateu recorde na vendas na Flip (Festa Literária Internacional de Paraty/2017) sendo o livro mais vendido nos 16 anos de evento.

A Revista apresenta também sete textos que foram submetidos pela plataforma da revista e avaliados pela comissão de avaliadores ad hoc. Os/As autores/as Lorengo Cardoso e Lilian Gomes escrevem sobre a luta do movimento quilombola e sua articulação com o movimento negro; Luciete de Cássia Souza Lima Bastos articula os saberes das Ciências Sociais e Humanas, em particular da Antropologia e da Educação, para compreender como as crianças protagonizam os saberes e fazeres para o fortalecimento da cultura do território quilombola; José Bento Rosa da Silva, faz um estudo historiográfico sobre os feitiços, e comprova que eles estiveram e estão presentes na mentalidade de segmentos da população brasileira graças à relação com o passado escravista; Antonio José de Souza faz uma análise sobre da mestiçagem nas relações raciais no Brasil, tanto na sua configuração biológica (miscigenação), quanto na sua configuração cultural (sincretismo cultural).

Agradecemos aos/às colaboradores/as – pareceristas, autores/as, tradutores/as, editores/as, Conselho Editorial, Conselho Consultivo, Diretoria e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação deste número, e que tornaram factível sua continuidade. A partir da consideração de todos esses esforços, convidamos as leitoras e os leitores a navegarem conosco nesse fervilhar de ideias. E, assim, colaborarem com o fortalecimento das frentes de luta contra a intercorrência racial e contra todas as formas e práticas de discriminação.

Modupé!